SCZ+F Scalzilli & Florentin administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 1002828-74.2025.8.26.0260

2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem – SP

RICO INDUSTRIAL LTDA

Março/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Quadro de colaboradores — 8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 9
8. Checklist — 17

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Rico Industrial Ltda.

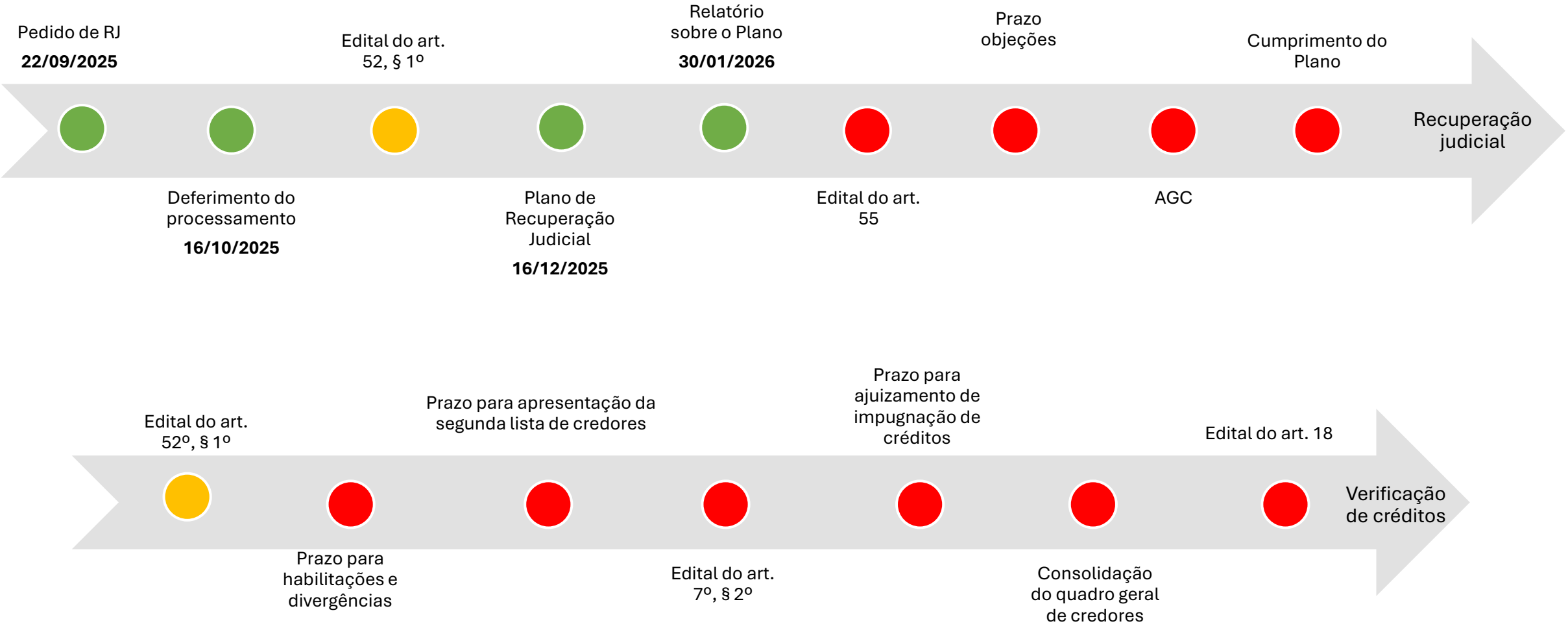
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam nos documentos disponibilizados no processo de recuperação judicial. e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, assinadas somente pelo responsável contábil, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de janeiro e fevereiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de março de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda

Denominação social
RICO INDUSTRIAL LTDA.

CNPJ
71.988.927/0001-20

Início das Atividades
01/09/1993

Endereço
Avenida Cachoeira, Nº 869, Galpão 01 Bloco 01,
Vila Pindorama, Barueri/SP, CEP 06.413-000

RICO INDUSTRIAL LTDA.

↓

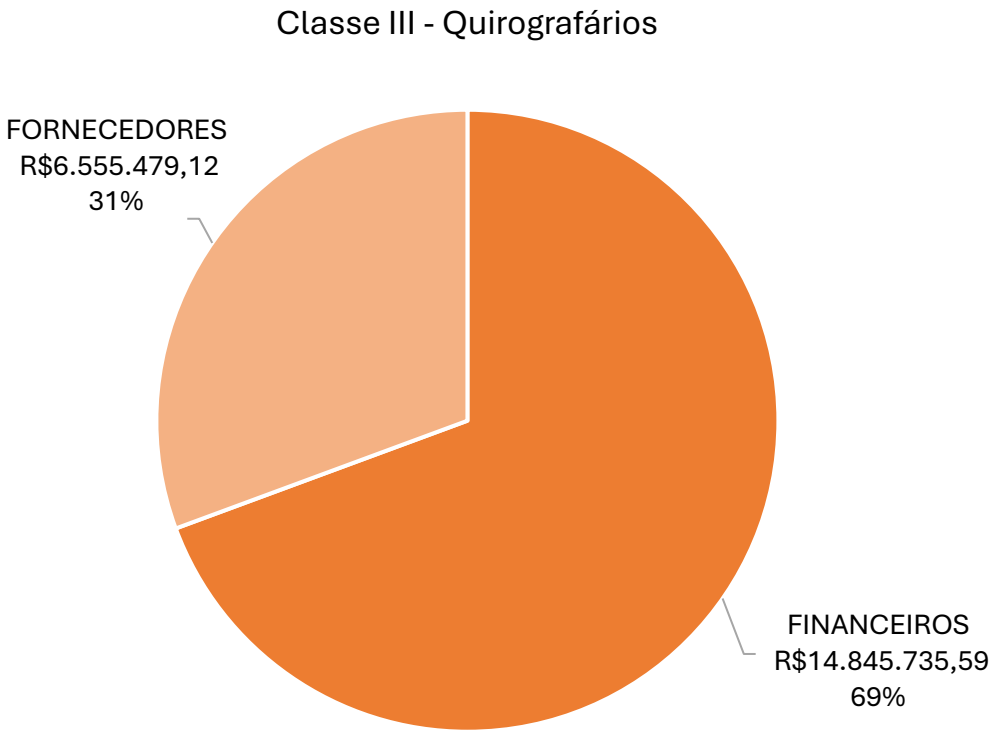
ANDREZA ALENCAR
SÓCIA/ADMINISTRADORA
R$ 1.000.000,00 – 100%

Objeto Social

Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de embalagens de material plástico, fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico, fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção, exceto tubos e acessórios, recuperação de materiais plásticos, comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios, comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente, comércio atacadista de resinas e elastômeros, comércio atacadista de resíduos de papel e papelão, comércio atacadista de resíduos e sucatas não-metálicos, exceto de papel e papelão, comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente

4. Passivo Concursal

O passivo concursal informado no pedido totaliza R$ 21.401.214,71, exclusivamente relacionado na Classe III. Desses, a natureza dos créditos se divide entre fornecedores e financeiros. A seguir, demonstra-se a composição dos valores:

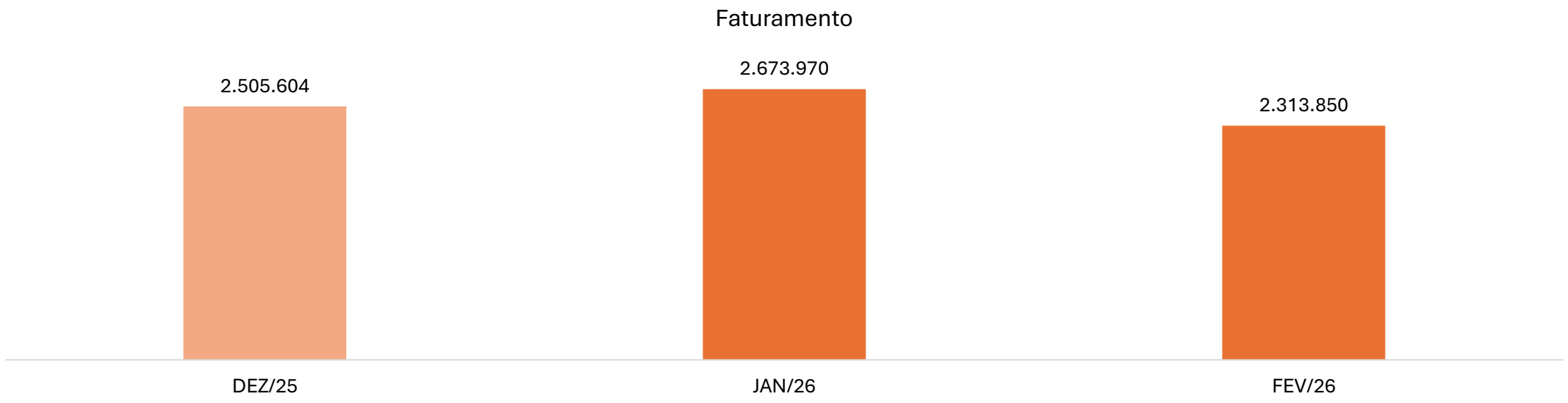


Importante salientar que quatro credores foram identificados em duplicidade, constando duas vezes na lista de credores com a mesma identificação e o mesmo valor de crédito, conforme demonstrado abaixo. Tal situação será analisada durante a fase de verificação administrativa de créditos:

CREDOR	VALOR (R$)
BANFITA FUNDO DE INVEST EM DIR. CREDITÓRIOS	2.450.040,76
BANFITA FUNDO DE INVEST EM DIR. CREDITÓRIOS	2.450.040,76
MULTI RECEBIVEIS III -BRR	633.165,62
MULTI RECEBIVEIS III -BRR	633.165,62
DAVOS FUNDO DE INVEST. EM DIR. CREDITÓRIOS	462.038,40
DAVOS FUNDO DE INVEST. EM DIR. CREDITÓRIOS	462.038,40
IB CAPITAL	219.980,55
IB CAPITAL	219.980,55

5. Faturamento

Entre janeiro e fevereiro de 2026, o faturamento acumulado da Recuperanda alcançou R$ 5 milhões.



Rememora-se que ocorreu redução gradual do faturamento ao longo do segundo semestre do exercício de 2025, o que ensejou um questionamento da Administração Judicial à Recuperanda, visando compreender se tal comportamento decorreu de sazonalidade do negócio, redução programada de atividades, alterações na carteira de clientes ou, ainda, eventual rescisão, suspensão ou quebra de contratos relevantes. Em retorno, a Empresa elucidou que *"o faturamento foi drasticamente afetado no segundo semestre de 2025, quando o mercado de resinas começou a sofrer grande inadimplência, e influenciada por essas questões, não conseguíamos aprovação bancaria para venda a prazo. Perdendo assim grande parte do volume de clientes que compravam habitualmente. No período houve grande repercussão em nosso fluxo de caixa, que impactou diretamente na continuidade de honrar os compromissos. Além disso, alguns fatores pontuais também impactaram, alguns clientes após o anuncio da Recuperação Judicial, foram aversos a dar continuidade na parceria".*

6. Quadro de colaboradores

Nos meses em análise, não foram apresentados os resumos das folhas de pagamento nem as informações de admissões e demissões da Empresa, o que impossibilitou a verificação e a validação das movimentações de pessoal registradas nas competências.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	**46.865.339**	**46.487.297**	**46.050.230**
DISPONIBILIDADES	130.906	79.240	82.088
CLIENTES	6.576.343	6.870.269	6.640.266
IMPOSTOS A REC / COMP	7.101.248	6.770.946	6.633.725
ESTOQUE	33.056.842	32.766.842	32.694.151
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**2.838.787**	**2.807.701**	**2.792.614**
OUTROS CRÉDITOS	8.115	8.115	8.115
IMOBILIZADO	2.830.672	2.799.586	2.784.499
TOTAL DO ATIVO	**49.704.125**	**49.294.997**	**48.842.845**

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Considerando o período analisado, o Ativo Circulante apresentou redução de R$ 815,1 mil, passando de R$ 46,9 milhões para R$ 46,1 milhões.

A principal variação ocorreu na rubrica “Impostos a Rec / Comp”, que reduziu R$ 467,5 mil, encerrando a última competência em R$ 6,6 milhões, mantendo trajetória de queda já observada na competência intermediária.

A rubrica “Estoque” também apresentou retração, com redução de R$ 362,7 mil, passando de R$ 33,1 milhões para R$ 32,7 milhões, permanecendo como a conta de maior representatividade do grupo.

A rubrica “Clientes” apresentou oscilação ao longo do período: após elevação na competência intermediária para R$ 6,9 milhões, encerrou a última competência em R$ 6,6 milhões, saldo ainda ligeiramente superior ao inicial.

Por sua vez, “Disponibilidades” reduziram-se em relação à primeira competência, passando de R$ 130,9 mil para R$ 82,1 mil, embora tenham apresentado pequena recomposição frente à competência intermediária. A redução ocorreu na rubrica “Bancos Conta Movimento”, majoritariamente na conta “Banco C6 Bank -C/C 398379050” que passou de R$ 49,1 mil para R$ 3,1 mil na última competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto principalmente pelo “Imobilizado”, que demonstrou queda de R$ 46,2 mil no ciclo.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

IMOBILIZADO	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
IMOBILIZADO	3.708.145	3.708.145	3.708.145
(-) DEPRECIAÇÃO	877.473	908.560	923.646
SALDO	**2.830.672**	**2.799.586**	**2.784.499**

Ao final do mês analisado, o saldo líquido do agrupamento era de R$ 2,8 milhões, já descontado das depreciações, sendo 99,6% do valor composto por “Máquinas e Equipamentos”.

A única variação verificada no período diz respeito ao registro das depreciações.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	**92.112.710**	**91.983.269**	**91.893.222**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.298.642	15.298.479	15.298.969
FORNECEDORES	76.556.976	76.492.130	76.282.238
OBRIGAÇÕES FISCAIS	37.693	28.523	28.243
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	80.366	85.154	172.090
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	139.032	78.983	111.682
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(42.408.584)**	**(42.688.272)**	**(43.050.378)**
CAPITAL SOCIAL	1.000.000	1.000.000	1.000.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.246.358)	(43.408.584)	(43.408.584)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(42.162.226)	(279.688)	(641.793)
TOTAL DO PASSIVO	**49.704.125**	**49.294.997**	**48.842.845**

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

No período analisado, o Passivo Circulante apresentou leve redução, passando de R$ 92,1 milhões para R$ 91,9 milhões, decréscimo de R$ 219,5 mil.

A principal movimentação ocorreu na rubrica “Fornecedores”, que reduziu R$ 274,7 mil entre a primeira e a última competência, passando de R$ 76,6 milhões para R$ 76,3 milhões, indicando que os pagamentos realizados no período superaram o volume de novas obrigações assumidas junto a fornecedores.

Em sentido oposto, as “Obrigações com o Pessoal” apresentaram crescimento relevante de R$ 91,7 mil, evoluindo de R$ 80,4 mil para R$ 172,1 mil, com aumento mais expressivo na última competência, fortemente influenciado pela rubrica “Rescisões a pagar” no valor de R$ 102,6 mil. As “Obrigações Sociais” também oscilaram no período: após retração na competência intermediária, encerraram a última competência em R$ 111,7 mil, ainda abaixo do saldo inicial, principalmente pela redução na conta “INSS a Recolher".

A rubrica “Empréstimos e Financiamentos” manteve-se praticamente estável em R$ 15,3 milhões, com variações pouco relevantes entre as competências. Já as “Obrigações Fiscais” apresentaram redução de R$ 9,4 mil, passando de R$ 37,7 mil para R$ 28,2 mil. A variação foi influenciada majoritariamente pela rubrica “IRRF S/Folha”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no período analisado, com saldo devedor de R$ 43,1 milhões, significa que a Empresa possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu patrimônio descoberto. Essa situação decorre do fato de que o saldo registrado na conta “Lucros/Prejuízos Acumulados”, que totalizava -R$ 43,4 milhões, somado ao “Resultado do Exercício” de -R$ 641,8 mil, superou o valor do seu “Capital Social”, de R$ 1 milhão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**2.505.604**	**2.673.970**	**2.313.850**
(-) DEDUÇÕES	(700.097)	(977.173)	(1.104.966)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***1.805.507***	***1.696.797***	***1.208.884***
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.775.313)	(1.619.782)	(1.166.050)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	***30.193***	***77.015***	***42.835***
MARGEM BRUTA	*1,7%*	*4,5%*	*3,5%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(377.327)**	**(309.014)**	**(375.895)**
DESPESA COM PESSOAL	(245.872)	(178.351)	(274.341)
DESPESAS COM VENDAS	(41.002)	(24.729)	(22.316)
DESPESAS GERAIS	(50.459)	(33.382)	(10.366)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(185)	(3.128)	(306)
SERVIÇOS TOMADOS DE PJ	(9.271)	(38.678)	(53.818)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(30.743)	(30.746)	(14.748)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	205	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	***(347.134)***	***(231.999)***	***(333.061)***
MARGEM OPERACIONAL	*-19,2%*	*-13,7%*	*-27,6%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(27.690)**	**(47.689)**	**(29.045)**
RECEITAS FINANCEIRAS	(0)	-	(0)
DESPESAS FINANCEIRAS	(27.690)	(47.689)	(29.045)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(374.824)***	***(279.688)***	***(362.106)***
RESULTADO LIQUIDO	**(374.824)**	**(279.688)**	**(362.106)**
MARGEM LÍQUIDA	*-20,8%*	*-16,5%*	*-30,0%*

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta apresentou retração no período analisado, passando de R$ 2,5 milhões para R$ 2,3 milhões, redução de R$ 191,8 mil.

Na competência intermediária, havia sido observado crescimento para R$ 2,7 milhões, seguido de recuo na última competência.

Em razão do aumento proporcional das deduções, a Receita Líquida Operacional reduziu de R$ 1,8 milhão para R$ 1,2 milhão, representando decréscimo de R$ 596,6 mil no período.

O Custo dos Produtos Vendidos também apresentou diminuição, passando de R$ 1,8 milhão para R$ 1,2 milhão, redução de R$ 609,3 mil, o que permitiu a manutenção de Resultado Bruto Operacional positivo em R$ 42,8 mil. Dessa forma, o saldo permaneceu superior ao registrado no início do período (R$ 30,2 mil), embora inferior ao desempenho observado na competência intermediária (R$ 77 mil). Dessa forma, a Margem Bruta evoluiu de 1,7% para 3,5%.

As Despesas Operacionais mantiveram-se praticamente estáveis no comparativo entre a primeira e a última competência, passando de R$ 377,3 mil para R$ 375,9 mil. Internamente, a principal variação ocorreu em “Despesa com Pessoal”, que aumentou R$ 28,5 mil, encerrando em R$ 274,3 mil, enquanto “Serviços Tomados de PJ” apresentaram crescimento expressivo, passando de R$ 9,3 mil para R$ 53,8 mil. Em contrapartida, “Despesas Gerais” recuaram significativamente, de R$ 50,5 mil para R$ 10,4 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**2.505.604**	**2.673.970**	**2.313.850**
(-) DEDUÇÕES	(700.097)	(977.173)	(1.104.966)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***1.805.507***	***1.696.797***	***1.208.884***
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.775.313)	(1.619.782)	(1.166.050)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	***30.193***	***77.015***	***42.835***
MARGEM BRUTA	*1,7%*	*4,5%*	*3,5%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(377.327)**	**(309.014)**	**(375.895)**
DESPESA COM PESSOAL	(245.872)	(178.351)	(274.341)
DESPESAS COM VENDAS	(41.002)	(24.729)	(22.316)
DESPESAS GERAIS	(50.459)	(33.382)	(10.366)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(185)	(3.128)	(306)
SERVIÇOS TOMADOS DE PJ	(9.271)	(38.678)	(53.818)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(30.743)	(30.746)	(14.748)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	205	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	***(347.134)***	***(231.999)***	***(333.061)***
MARGEM OPERACIONAL	*-19,2%*	*-13,7%*	*-27,6%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(27.690)**	**(47.689)**	**(29.045)**
RECEITAS FINANCEIRAS	(0)	-	(0)
DESPESAS FINANCEIRAS	(27.690)	(47.689)	(29.045)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(374.824)***	***(279.688)***	***(362.106)***
RESULTADO LIQUIDO	**(374.824)**	**(279.688)**	**(362.106)**
MARGEM LÍQUIDA	*-20,8%*	*-16,5%*	*-30,0%*

Notas Explicativas

Em razão desse comportamento, o Resultado Operacional permaneceu negativo em R$ 333,1 mil, apresentando leve melhora em relação ao saldo

inicial de R$ 347,1 mil, embora tenha piorado frente à competência intermediária.

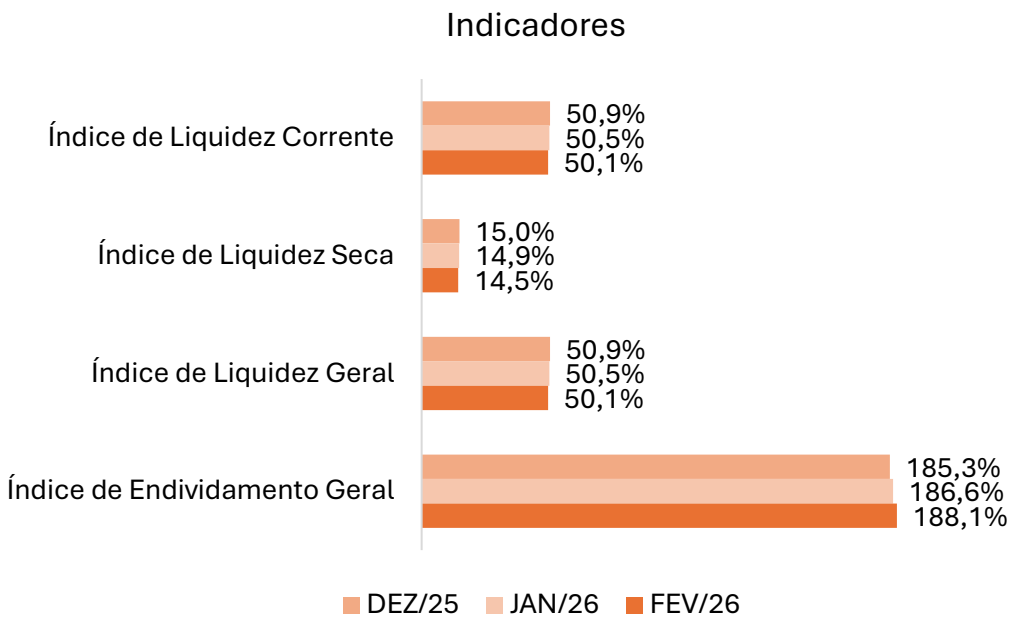
No Resultado Financeiro, houve discreta piora, com aumento da despesa líquida de R$ 27,7 mil para R$ 29 mil, apesar do pico de despesa registrado na competência intermediária (R$ 47,7 mil).

Assim, o Resultado Líquido encerrou a última competência com prejuízo de R$ 362,1 mil, valor ligeiramente inferior ao prejuízo de R$ 374,8 mil apurado no início do período, mantendo, contudo, resultado negativo recorrente. A Margem Líquida passou de -20,8% para -30%.

Dessa forma, o resultado acumulado do exercício totalizou R$ 641,8 mil ao final da competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice de "Liquidez Corrente" passou de 50,9% para 50,1%, registrando pequeno decréscimo. Dessa forma, o indicador permanece abaixo de 100%, sinalizando que os ativos circulantes seguem insuficientes para liquidar integralmente os passivos circulantes, mantendo-se a restrição de liquidez observada no período.

Liquidez Seca

Diferente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O índice de "Liquidez Seca" passou de 15% para 14,5% no período analisado, permanecendo abaixo de 100%. O resultado evidencia que os ativos líquidos continuavam insuficientes para a quitação dos passivos circulantes e que, ao se desconsiderar os estoques, a restrição de liquidez imediata mostrava-se ainda mais significativa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

O indicador apresentou valores em linha com a “Liquidez Corrente” em virtude da Recuperanda não contar com “Realizável a Longo Prazo” e todas as suas obrigações com terceiros estarem alocados no curto prazo.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de "Endividamento Geral" passou de 185,3% para 188,1% no período analisado, registrando pequeno aumento. Assim, ambos os resultados permanecem acima de 100%, evidenciam que o Passivo total supera o Ativo total, indicando que a Empresa permanece com capital próprio negativo e financia mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros, refletindo maior dependência e alavancagem financeira.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	Sem assinatura da administradora	
Razão Contábil (pdf e excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)		x
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)		x
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)		x
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		x
Extratos bancários e contratos Consórcios (pdf e excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (pdf)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)		x
Posição Relatório e-cac (pdf)		x
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue		x